

FAMA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fama* é a condição alcançada pela conscin, homem ou mulher, de se tornar conhecida da opinião pública, conquistando visibilidade, popularidade ou notoriedade, por meio de intensa divulgação midiática ou pela realização exitosa de algo, com o uso dos próprios talentos, habilidades, valores e saberes, com repercussões na dimensão extrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *fama* deriva do idioma Latim, *fama*, “o que se diz de alguém; renome; reputação boa ou má”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Reconhecimento público; reputação. 2. Glória; prestígio; renome.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *fama*: *afamada*; *afamado*; *afamador*; *afamadora*; *afamado*; *afamar*; *difamação*; *difamado*; *difamador*; *difamadora*; *difamante*; *difamar*; *difamatória*; *difamatório*; *famanado*; *famanaz*; *famigerado*; *famífero*; *famosa*; *famoso*; *infamação*; *infamada*; *infamado*; *infamador*; *infamadora*; *infamante*; *infamar*; *infamatório*; *infame*; *infâmia*; *malafamada*.

Antonimologia: 1. Desconhecimento. 2. Escondimento. 3. Ostracismo.

Estrangeirismologia: a *fama volat*; o mundo *fashion*; os *popstars*; as *superstars*; o *hall* da fama; a *socialite*; o *jet set*; o *blockbuster*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do sucesso; o holopensene do estrelato; o holopensene da notabilidade; o holopensene da idolatria; o holopensene da sideração; o holopensene do *glamour*; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; a autopensenização carregada no *sen*.

Fatologia: a fama; as frequentes aparições na mídia televisiva; o estigma social; a liderança fundamentada na emoção; o narcisismo; o cabotinismo; os aplausos; os elogios; a exaltação do próprio ego; o ato de chamar atenção para si; o ato de vencer no mundo competitivo; a fama na infância; a fama na adolescência; a fama na adultidade; a fama na velhice; a necessidade de autafirmação da conscin insegura; a busca pelo apoio popular; o mundo dos famosos; a vida conturbada do famoso; as fofocas; os *ti-ti-tis*; a mentiraria para destacar alguém; as notícias fraudulentas; o desvio de atenção do público para evitar escândalos; as manipulações grupais anticosmoéticas; os conflitos grupais gerados pela comoção; a intimidade do ídolo revelada ao público; a crença do fã na notícia divulgada; a beleza física atraindo aplausos; os ícones sob os holofotes; o nome da celebridade nas manchetes dos jornais; o uso da inteligência comunicativa; as companhias dos famosos; a adoração popular; o prestígio social; o poder gerado pela fama; o carisma na condição de atrator de consciências; a badalação do renomado; os namoros com famosos; o fato de a troca-troca de parceiros ser comum entre as celebridades; as frequentes cirurgias plásticas reparadoras; a necessidade de autafirmação da personalidade em destaque; a euforia; a sensação de poder; o destaque na mídia; os *shows*; os altos índices de audiência; o estrelato; as exaltações; o sucesso; a *dolce vita* dos famosos; os contrapesos da fama; o surgimento de novos parentes e amigos do famoso; os bajuladores dos famosos; a inconveniência dos fãs; o assédio dos fãs com a abordagem errada em momento e local inapropriados; o admirador trocando o nome do astro; a fama rápida, inesperada, fabricada; os 15 minutos de fama; a fama secular; a fama milenar; a *Internet* enquanto veículo de alcance rápido da fama; a nova rotina dos famosos; os trejeitos exagerados; os nomes artísticos; a esperteza dos oportunistas; as proezas das celebridades;

a imitação do ídolo; o assédio ao ídolo; os pedidos de autógrafo; o fã clube; as solicitações de entrevistas improvisadas; o idólatra fazendo de tudo para chamar a atenção da celebridade; o histriônico entre as mulheres; o ato de ter prazer em “aparecer”; a fase de transição da Arte para a Ciência; as fraudes dos cientistas visando alcançar a fama; a felicidade do cientista ao se tornar famoso; o sucesso subindo à cabeça; a fama garantindo o senso de realização do profissional da saúde; a fama local; a fama internacional; as instituições de assistência criadas com nomes de famosos; a responsabilidade do proexista pela implantação das autorrecins; a Conscienciologia ignorando a fama e valorizando o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o carregamento nas tintas pelos assediadores extrafísicos durante a exposição de trafares do assediado; a dupla parapersonalidade do guia extrafísico amaurótico; a força presencial do intermisivista; a fama interdimensional; a parafama relacionada à identidade extra da conscin proexista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo beleza-carisma*; o *sinergismo aplauso-prestígio*; o *sinergismo dinheiro-extravagância*; o *sinergismo estrelismo-sucesso*; o *sinergismo estrelato-protagonismo*; o *sinergismo mídia-empréstimo da imagem*; o *sinergismo interconsciencial psicossômico*.

Principiologia: o princípio “se não presta não adianta fazer maquiagem”; o princípio da repetibilidade de qualquer feito; o princípio da singularidade autobiográfica; o princípio do respeito aos direitos dos fãs; o princípio de toda consciência ter algo a ensinar; o princípio do menos doente assistir ao mais doente; a falta do princípio da descrença.

Codigologia: o código de valores da Socin Patológica; o código social de boas maneiras; a diversidade dos papéis interpretados conforme o código social de conduta; o código pessoal de prioridades evolutivas; o refinamento do código pessoal de Cosmoética (CPC) gerando consequente realinhamento das autoprioridades evolutivas.

Teoriologia: a teoria da robéxis; a teoria da atração dos afins; a teoria da assimilação energética simpática; a teoria da complexidade da consciência; as teorias da reeducação consciencial; a teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons); a teoria da comunicação pessoal multidimensional.

Tecnologia: a técnica da evitação do subcérebro abdominal; a técnica de eliminação de mimeses dispensáveis; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da recin; a aplicação da técnica da Cosmoética Destrutiva; a técnica da mudança de bloco; as técnicas histriônicas em prol da tares.

Laboratoriologia: o labcon; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: os Colégios Invisíveis da Ciência; o Colégio Invisível dos Comunicólogos; o Colégio Invisível dos Sociólogos; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Egocarmologia; o Colégio Invisível dos Psicossomatologistas; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da interassistencialidade prioritária; os efeitos benéficos do talento pessoal aplicado às práticas tarísticas; o efeito halo da energosfera humana; os efeitos dos diferentes motivos geradores da fama; o efeito do poder consciencial da Cosmoética superando o poder efêmero do prestígio intrafísico; os efeitos imediatos e mediatos da interassistência; o efeito das ações cosmoéticas.

Neossinapsologia: as retrossinapses influenciando na qualidade das neossinapses formadas a cada ressoma; a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço às neossinapses; a urgência da criação de neossinapses para desenvolver novas habilidades; a formação de paraneossinapses autocríticas; as neossinapses derivadas das interações conscienciais.

Ciclogia: o ciclo mimético grupal; o ciclo início-meio-fim da carreira; o ciclo das paravivências simuladas na intrafiscalidade; o ciclo assistente-assistido; o ciclo recebimento-retribuição; os retornos positivos favorecendo o ciclo de primeneres (cipriene); o ciclo grupocármico inevitável encontros-desencontros-reencontros.

Enumerologia: os bastidores da fama; os desvios da fama; os vícios da fama; o peso da fama; o poder da fama; os dividendos da fama; a repercussão da fama.

Binomiologia: o binômio cena-gravação; o binômio cenário-filmagem; o binômio desfile-passarela; o binômio palco-teatro; o binômio música-som; o binômio making of–regravação; o binômio imagem-publicidade.

Interaciologia: a interação olhos-boca; a interação plateia-herói; a interação vida pública–vida privativa; a interação comunicativa emissor-receptor; a interação sorriso–força presencial; a interação cênica protagonistas-coadjuvantes-figurantes; a interação relações humanas–relações extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo dos efeitos desencadeados pelas ações pessoais; o crescendo calouro-veterano; o crescendo amador-profissional; o crescendo panfleto-cartaz-outdoor; o crescendo acumulação de conhecimento–aplicação do saber; o crescendo audiência-patro-cínio-lucro; o crescendo assistência taconística–assistência tarística.

Trinomiologia: o trinômio surgir-sorrir-sumir; o trinômio prestígio-poder-posição.

Antagonismologia: o antagonismo emoção / discernimento; o antagonismo desconhecido / famoso; o antagonismo bastidor / palco; o antagonismo vida pessoal / vida pública; o antagonismo fracassado / exitoso.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência mais evoluída viver no anonimato.

Politicologia: a democracia comunicativa; a democracia midiática; a lucidocracia; a argumentocracia; a cognocracia; a falaciocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do vale-tudo; a lei da afinidade; a lei do retorno; a ausência da lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a desafiofilia; a atenciofilia; a raciocinofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a decidofobia; a palcofobia; a bibliofobia; a parapsicofobia; a recexofobia; a evolucionofobia.

Sindromologia: a síndrome da fama.

Maniologia: o combate à toxicomania; o descarte da tabacomania; o posicionamento pessoal contra a dipsomania; a antiquomania; a narcisomania; a idolomania; a megalomania.

Mitologia: o mito de a fama surgir sem esforço pessoal; o descarte dos mitos hollywoodianos; o mito de a fama qualificar as consciências.

Holotecologia: a egoteca; a experimentoteca; a gregarioteca; a convivioteca; a recexoteca; a proexoteca; a parapsicoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Vivenciologia; a Dispersologia; a Enganologia; a Histrionismologia; a Estilisticologia; a Intrafiscologia; a Parapedagogiologia; a Reeducação; a Fraternalismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o público; a plateia; o fã clube; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o astro; o mauricinho; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a estrela; a patricinha; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens transformator*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fama *peçoal* = a notoriedade da conscin bem-sucedida na carreira profissional; fama *grupal* = a notoriedade da equipe bem-sucedida no cumprimento da maxiproéxis grupal.

Culturologia: a *cultura da celebridade*.

Caracterologia. Segundo a *Intrafisiologia*, eis, por exemplo, 12 condições predisponentes à fama, listadas na ordem alfabética a partir da pergunta: *como fazer para aparecer?*

01. **Aparência:** manter aspecto semelhante a alguém famoso.
02. **Destaque:** buscar destacar-se nas ações pessoais.
03. **Estilo:** adotar estilo excêntrico.
04. **Exibicionismo:** valer-se, com frequência, do exibicionismo.
05. **Extravagância:** participar de competições esdrúxulas.
06. **Inconstância:** iniciar sucessivos casos amorosos por inconstância afetiva.
07. **Indiscrição:** divulgar intimidades pessoais ou alheias.
08. **Marketing:** investir na autopromoção.
09. **Nudez:** posar para revista de nudez e, em seguida, trabalhar na TV.
10. **Provocação:** tornar-se provocador em público.
11. **Recorde:** ter o nome incluído no *Livro dos Recordes*.
12. **Relacionamento:** namorar alguém famoso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fama, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adorno consciencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Beleza:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
06. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
10. **Expressão facial:** Comunicologia; Neutro.
11. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.

12. **Histrionologia:** Comunicologia; Neutro.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

A FAMA PESSOAL OU GRUPAL PODE ELEGER CELEBRIDADES CONCEDENDO-LHES SATISFAÇÃO CALCADA NAS EMOÇÕES. CONTUDO, A MELHOR ASCENSÃO É A EVOLUTIVA, FUNDAMENTADA NO ANONIMATO DO SERENÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza a fama ou a evolução pessoal? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Alcade, Luísa;** *O Plantador de Floresta*; Reportagem; *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.462; 2 fotos; São Paulo, SP; 20.08.97; páginas 62 e 63.
2. **Azevedo, Margarete;** *Uma Vida pela Inclusão Social*; Entrevista Jô Clemente; *Kalunga*; Revista; Mensário; Ano XXXV; N. 196; 2 fotos; São Paulo, SP; Maio, 2007; páginas 15 a 17.
3. **Bernardo, André;** *Contrapesos da Fama*; *O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano 52; N. 15.548; Seção: *Jornal da TV*; 1 ilus.; Curitiba, PR; 24.12.02; página 3.
4. **Grego, Antero;** *De Repente, a Fama*; *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 124; N. 40.080; Caderno: *Esportes*; Seção: *Futebol*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 13.07.03; página E 6.
5. **O Globo;** Redação; *Faxineiros encontram e devolvem US\$ 4,3 mil*; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.572; Seção: *O País*; 1 estatística; Rio de Janeiro, RJ; 11.08.03; página 8.
6. **Peconick, Alexandre;** *Loucos pela Fama*; Reportagem; *Incrível*; Revista; Mensário; Ano IV; N. 51; Seção: *Recordes*; 5 fotos; 1 ref.; Rio de Janeiro, RJ; Janeiro, 1997; páginas 20 e 21.

M. R.